



Expansão do PIB americano fica nos 2,2% e decepciona

Resultado do quarto trimestre apresentou desaceleração maior que a esperada pelos analistas

BLOOMBERG NEWS
WASHINGTON

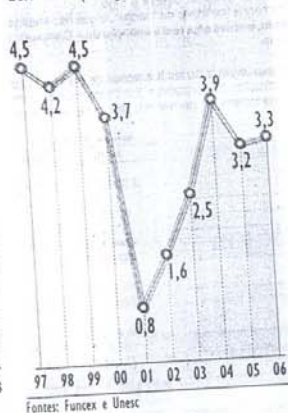
A economia dos Estados Unidos cresceu à taxa anualizada de 2,2% no quarto trimestre de 2006, ritmo mais desacelerado do que o originalmente estimado pelo governo, uma vez que as empresas intensificaram seus esforços para reduzir os estoques.

O aumento do Produto Interno Bruto (PIB) americano deve ser comparado à taxa de 3,5% registrada em 31 de janeiro passado, e ao ritmo de 2% computado no terceiro trimestre de 2006, disse ontem o Departamento de Comércio dos EUA em Washington. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos por um país. A medida preferida de inflação do Federal Reserve (Fed, do Banco Central dos Estados Unidos) subiu menos do que o inicialmente projetado.

Os dados de ontem mostram um comportamento coerente com um crescimento mais lento durante os últimos nove meses de 2006, diante da retração do mercado de imóveis residenciais, que foi seguida pela queda da produção industrial. Os declínios da produção e a queda do número de pedidos em janeiro sugerem que as empresas ainda estão às voltas com estoques excedentes e confirmam a previsão do Fed de que a expansão do país seguirá um ritmo moderado.

"Há um excesso de estoques e as empresas ainda estão se esforçando para esvaziar as prateleiras", disse Brian Bethune,

ABAIXO DO PREVISTO
EUA - PIB (variações anuais - em %)



economista da Global Insight de Lexington, Massachusetts, antes da divulgação do relatório do Departamento de Comércio. "Esse fator vai se prolongar durante este trimestre. As empresas deverão começar

a superá-lo no segundo trimestre e é por isso que prevemos que o crescimento vai ganhar impulso até o final deste ano".

No ano passado, a economia dos Estados Unidos registrou expansão de 3,3%, comparativamente aos 3,2% de 2005.

Os economistas previam que o crescimento do quarto trimestre seria de 2,3%, segundo a mediana de 76 de suas estimativas captadas pela Bloomberg News. O relatório é o segundo sobre o PIB divulgado neste trimestre e será novamente corrigido no mês que vem.

A investida para reduzir os estoques foi a principal causa da taxa reduzida de crescimento obtida no último trimestre. As empresas reforçaram seus estoques à taxa anualizada de US\$ 17,3 bilhões, comparativamente à de US\$ 35,3 bilhões registrada a 31 de janeiro e ao aumento de US\$ 55,4 bilhões no terceiro trimestre de 2006.